



Disparam as visitas ao Observatório

COIMBRA O Observatório Geofísico e Astronómico da Universidade de Coimbra (OGAUC), em Santa Clara, viu disparar o número de visitantes desde a inauguração da Cúpula Astronómica Fundação Calouste Gulbenkian e do Planetário, em janeiro de 2016. Se antes recebia, em média, 500 a 1000 visitas por ano, em ano e meio teve à volta de 7000, disse ao JN João Fernandes, astrónomo e subdiretor da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra com o pelouro do Observatório.

Aquelas duas novas infraestruturas, destinadas à promoção científica em geral e das ciências da Terra e do Espaço em particular, atraíram "muito mais pessoas", até moradores da zona que nunca tinham entrado no OGAUC, contou João Fernandes. No total, passaram por lá cerca de 4100 visitantes, em 2016, e perto de 3000 no primeiro semestre deste ano.

A Cúpula Astronómica Fundação Calouste Gulbenkian tem um telescópio que permite fazer observações noturnas. "Na sexta-feira passada, foi possível ver a Lua, Júpiter, Saturno...", comenta o astrónomo. Já no Planetário são pro-

jetados filmes, por exemplo. Eram duas cúpulas desativadas, mas foram reabilitadas, num investimento de 700 mil euros, financiado pelo programa QREN/Mais Centro, pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Universidade, e disponibilizadas para atividades dirigidas ao público.

Hoje, o OGAUC acolhe visitas guiadas gratuitas, no primeiro

Espaço tem visitas guiadas e sessões de observação noturna grátis

sábado de cada mês, às 10.30 horas (a próxima é a 2 de setembro), sessões de observação noturna também de acesso livre e visitas escolares, essas já com um custo. Além do edifício principal, existem seis cúpulas. Só duas não têm utilização astronómica, e uma está devoluta. "É o próximo sonho", conclui João Fernandes. "Esperamos recuperar essa também". CARINA FONSECA